



TIVIT
ALMAVIVA GROUP

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

DESTAQUES 2025

Receita Bruta
R\$ 2,4 Bilhões

Crescimento da
Receita Líquida
12%

Novos Logos
Conquistados
150

Crescimento da Receita
Cyber Security
52%

Crescimento da Receita
Cloud Solutions
25%

Crescimento da
Receita Digital
20%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A Administração da TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. apresenta as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia apresentou desempenho consistente ao longo do exercício, com crescimento da receita, impulsionado principalmente pela expansão das soluções digitais, com destaque para cloud, cibersegurança e serviços de maior valor agregado.

Esse desempenho reflete não apenas a evolução do portfólio, mas também ganhos de eficiência e produtividade, decorrentes de iniciativas contínuas de otimização de processos e disciplina na gestão de custos.

Adicionalmente, a Companhia segue avançando na integração com o Grupo Almviva, com foco na captura de sinergias operacionais e comerciais, ampliando sua capacidade de entrega e fortalecendo sua posição competitiva no mercado.

Esse movimento contribui para o aumento da recorrência das receitas, maior diversificação da base de clientes e melhoria gradual da qualidade dos resultados.

A Administração permanece focada na execução da estratégia de crescimento sustentável, com ênfase em soluções digitais, eficiência operacional e geração de valor no longo prazo.

APRESENTAÇÃO

A TIVIT é uma multinacional brasileira, com 25 anos de experiência na prestação de serviços de tecnologia voltados à transformação de empresas. Com operações em 10 países da América Latina, a companhia oferece soluções completas em Transformação Digital, Gestão de Plataformas Multinuvem (incluindo ambientes públicos e privados), Desenvolvimento Ágil de Software, Data Analytics, Cibersegurança, Modernização e Implementações em SAP, Inteligência Artificial Generativa, além de um portfólio robusto de soluções SaaS, apoiando seus clientes em suas jornadas de evolução digital.

Com uma organização segmentada por indústrias, a TIVIT responde aos desafios de um mundo cada vez mais conectado e dinâmico, atendendo a um relevante grupo de empresas líderes de mercado na América Latina. Por meio de um ecossistema abrangente de serviços e soluções inovadoras, a Companhia apoia seus clientes na superação de desafios tecnológicos e no suporte ao crescimento sustentável de seus negócios.

Acreditando no poder da inovação, a Companhia tem a convicção de que a tecnologia é um vetor essencial para a construção de um mundo mais sustentável e próspero.

Ao longo de sua trajetória, tem atuado como catalisadora da transformação em diversos setores da sociedade moderna.

Com o cliente no centro da tomada de decisão, busca continuamente a excelência e promove uma cultura de mentalidade de dono, estabelecendo relações sólidas e parcerias de longo prazo que impulsionam a evolução contínua.

Seu posicionamento é orientado pela valorização das pessoas e pelo incentivo à diversidade, inclusão, inovação e criatividade, sempre com visão de futuro, agilidade e espírito de transformação.

Em 2025, a Companhia concluiu sua integração ao grupo italiano Almviva. Essa mudança societária representa um marco estratégico, ampliando significativamente as oportunidades de crescimento, inovação e geração de valor.

A partir dessa integração, a Companhia passa a se beneficiar da presença global, da sólida experiência internacional e da elevada capacidade de inovação tecnológica do Grupo Almviva, fortalecendo sua atuação em múltiplos mercados e expandindo sua oferta de soluções digitais de alto valor agregado.

Essa nova fase reforça o compromisso com a eficiência operacional, a inovação contínua e a criação de valor sustentável para clientes, colaboradores e acionistas, posicionando a Companhia de forma ainda mais competitiva para capturar oportunidades futuras e acelerar sua trajetória de crescimento.

Assim, a Companhia segue em constante evolução, preparada para os desafios da transformação digital e comprometida em contribuir para um futuro mais justo, sustentável e conectado, impactando positivamente negócios e a sociedade.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A receita líquida da Companhia apresentou crescimento em relação ao exercício anterior, impulsionado principalmente pela expansão das soluções digitais, com destaque para cloud, cibersegurança e serviços de maior valor agregado.

Os custos e despesas operacionais evoluíram de forma controlada em relação ao crescimento da receita, refletindo iniciativas contínuas de eficiência operacional, otimização de processos e disciplina na gestão de custos.

O resultado operacional reflete a combinação entre crescimento de receita e ganhos de eficiência operacional, contribuindo para a melhoria da qualidade dos resultados.

O resultado financeiro foi impactado principalmente pelo custo da dívida e variações cambiais, em linha com a estrutura de capital da Companhia.

O lucro líquido do exercício reflete o desempenho operacional consistente, aliado à disciplina financeira e à evolução da qualidade dos resultados ao longo do período.

Os ativos totais da Companhia apresentaram evolução em relação ao exercício anterior, refletindo principalmente o crescimento das operações e a expansão das atividades em soluções digitais.

O ativo circulante é composto principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos operacionais], [com destaque para a manutenção de uma posição de liquidez adequada.

As contas a receber refletem o crescimento do volume de operações, mantendo perfil de recebimento compatível com a natureza dos contratos.

Os passivos da Companhia são compostos por obrigações operacionais e financeiras, alinhadas à estrutura de capital e às necessidades operacionais do negócio.

O passivo circulante inclui principalmente fornecedores, obrigações trabalhistas, tributárias e outras obrigações operacionais.

O endividamento da Companhia reflete sua estratégia de financiamento e estrutura de capital, compatível com o nível de investimento e crescimento das operações.

AGRADECIMENTOS

A TIVIT agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores o indispensável apoio e a confiança, assim como aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação prestados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381, declaramos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	91.194	188.072	174.506	264.802	Fornecedores	163.532	91.958	279.941	194.585
Contas a receber	164.233	160.259	331.494	319.303	Empréstimos e financiamentos	23.513	26.635	131.764	36.250
Transações com partes relacionadas	27.096	7.328	—	1.714	Passivo de arrendamento	962	38.645	1.739	42.668
Impostos a recuperar	62.450	51.110	124.024	101.146	Passivo de arrendamento (direito de uso)	56.004	56.631	72.145	70.125
Despesas antecipadas	19.718	12.391	63.009	59.216	Provisão para riscos e processos judiciais	12.483	16.409	12.575	16.651
Dividendos a receber	20.490	—	—	—	Impostos a recolher	29.484	33.299	85.311	89.274
Depósitos judiciais e garantias	2.824	12.854	2.824	12.854	Salários e encargos sociais	116.835	125.323	165.897	169.457
Outros créditos	31.193	18.957	42.657	24.905	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	—	6.370	—	6.370
Total dos Ativos Circulantes	419.198	450.971	738.514	783.940	Transações com partes relacionadas	2.558	5.255	2.058	5.077
Não Circulante					Demais contas a pagar	6.726	15.895	70.706	96.713
Despesas antecipadas	9.637	6.941	9.161	7.372	Total dos Passivos Circulantes	412.097	416.420	822.136	727.170
Transações com partes relacionadas	—	7.602	—	—	Não Circulante				
Outros créditos	—	—	901	641	Fornecedores	29.750	2.974	33.008	6.301
Impostos a recuperar	9.148	9.148	9.148	9.148	Empréstimos e financiamentos	—	606.952	—	678.232
Depósitos judiciais e garantias	10.911	10.206	22.832	22.672	Passivo de arrendamento	4.717	34.054	4.861	40.323
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	2.017	7.652	Passivo de arrendamento (direito de uso)	156.797	76.430	190.459	104.273
Investimentos	370.655	380.662	—	—	Provisão para riscos e processos judiciais	57.545	55.656	72.616	72.020
Imobilizado	324.404	236.357	415.682	339.598	Impostos a recolher	1.004	1.238	1.004	1.256
Intangível:					Imposto de renda e contribuição social diferidos	98.940	125.415	87.498	128.819
Ágio na aquisição de investimentos	1.562.171	1.547.331	1.792.686	1.802.802	Transações com partes relacionadas	544.365	105.432	358.103	—
Outros intangíveis	129.644	116.210	156.971	160.367	Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	8.061	101.827	8.061	101.827
Total dos Ativos Não Circulantes	2.416.570	2.314.457	2.409.398	2.350.252	Demais contas a pagar	20.971	111.236	68.645	146.177
Total dos Ativos	2.835.768	2.765.428	3.147.912	3.134.192	Total dos Passivos Não Circulantes	922.150	1.221.214	824.255	1.279.228
					Total dos Passivos	1.334.247	1.637.634	1.646.391	2.006.398
					Patrimônio Líquido				
					Capital social	1.505.333	1.109.631	1.505.333	1.109.631
					Ações em tesouraria	—	(20.079)	—	(20.079)
					Reservas de capital	3.316	15.304	3.316	15.304
					Reservas de lucros	24.591	36.669	24.591	36.669
					Transação com sócios	(5.174)	(5.174)	(5.174)	(5.174)
					Outros resultados abrangentes	(26.545)	(8.557)	(26.545)	(8.557)
					Total do patrimônio líquido	1.501.521	1.127.794	1.501.521	1.127.794
					Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.835.768	2.765.428	3.147.912	3.134.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua →

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

→ continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Ágio por incorporação	Reservas de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Total
					Reserva de compra de ações liquidada com instrumentos de patrimônio	Reserva Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Transações com sócios		
Lucro líquido do exercício	21.e)	-	-	-	-	-	-	65.045	-	-	65.045
Outros resultados abrangentes	21.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.504)	(17.504)
Juros sobre o capital próprio - 1º trimestre de 2021	21.b)	-	-	-	-	-	-	(14.540)	-	-	(14.540)
Juros sobre o capital próprio - 2º trimestre de 2021	21.b)	-	-	-	-	-	-	(13.295)	-	-	(13.295)
Juros sobre o capital próprio - 3º trimestre de 2021	21.b)	-	-	-	-	-	-	(17.615)	-	-	(17.615)
Juros sobre o capital próprio - 4º trimestre de 2021	21.b)	-	-	-	-	-	(1.599)	(16.343)	-	-	(17.942)
Constituição de reserva legal	21.e)	-	-	-	-	3.252	-	(3.252)	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		1.106.214	(20.079)	3.263	8.614	47.081	76.339	-	(5.174)	37.739	1.253.997
Prejuízo do exercício	21.e)	-	-	-	-	-	-	(47.236)	-	-	(47.236)
Dropdown Tivit Infra	1	(4.331)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.331)
Constituição de reserva de lucros (prejuízos)		-	-	-	-	(31.618)	(15.618)	47.236	-	-	-
Outros resultados abrangentes	21.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.124)	(35.124)
Juros sobre o capital próprio - 1º trimestre de 2022	21.b)	-	-	-	-	-	-	(19.120)	-	-	(19.120)
Juros sobre o capital próprio - 2º trimestre de 2022	21.b)	-	-	-	-	-	-	(20.222)	-	-	(20.222)
Juros sobre o capital próprio - 3º trimestre de 2022	21.b)	-	-	-	-	-	-	(21.379)	-	-	(21.379)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		1.101.883	(20.079)	3.263	8.614	15.463	-	-	(5.174)	2.615	1.106.585
Lucro do exercício líquido	21.e)	-	-	-	-	-	-	5.782	-	-	5.782
Constituição de reserva legal	21.e)	-	-	-	-	289	-	(289)	-	-	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	-	-	5.493	(5.493)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	21.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.785)	(36.785)
Juros sobre o capital próprio	21.b)	-	-	-	-	-	-	(3.074)	-	-	(3.074)
Aumento de capital (Plano de incentivo de Longo prazo)	28	3.894	-	-	-	-	-	-	-	-	3.894
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		1.105.777	(20.079)	3.263	8.614	15.752	2.419	-	(5.174)	(34.170)	1.076.402
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	24.260	-	-	24.260
Constituição de reserva legal	21.e)	-	-	-	-	1.213	-	(1.213)	-	-	-
Dividendos mínimos propostos	21.e)	-	-	-	-	-	-	(5.762)	-	-	(5.762)
Constituição de reserva de lucros	21.e)	-	-	-	-	-	17.285	(17.285)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	21.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	25.613	25.613
Aumento de capital (Plano de incentivo de Longo prazo)		3.854	-	-	-	-	-	-	-	-	3.854
Plano de opções de ações		-	-	-	-	3.427	-	-	-	-	3.427
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		1.109.631	(20.079)	3.263	12.041	16.965	19.704	-	(5.174)	(8.557)	1.127.794
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	16.682	-	-	16.682
Outros resultados abrangentes	21.d)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.988)	(17.988)
Plano de opções de ações plano 1	21	-	(991)	-	-	-	-	-	-	-	(991)
Plano de opções de ações restritas	21	4.316	(8.821)	-	-	554	-	-	-	-	(3.951)
Aumento de capital	21	391.386	-	-	-	-	-	-	-	-	391.386
Cancelamento de ações em tesouraria	21.a)	-	29.891	-	-	(12.542)	(995)	(19.704)	-	-	(3.350)
Juros sobre o capital próprio	21.e)	-	-	-	-	-	-	(5.465)	-	-	(5.465)
Constituição de reserva legal	21.e)	-	-	-	-	834	-	(834)	-	-	-
Dividendos mínimos propostos	21.b)	-	-	-	-	-	-	(2.596)	-	-	(2.596)
Constituição de reserva de lucros	21.e)	-	-	-	-	-	-	7.787	-	-	7.787
Saldos em 31 de Dezembro de 2025		1.505.333	-	3.263	53	16.804	7.787	-	(5.174)	(26.545)	1.501.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita Operacional Bruta	1.330.052	1.248.933	2.396.737	2.149.476
Impostos sobre receita	(147.038)	(149.341)	(183.844)	(180.535)
Receita Operacional Líquida	1.183.014	1.099.592	2.212.893	1.968.941
Custo dos serviços prestados	(947.105)	(903.897)	(1.814.250)	(1.606.412)
Lucro Bruto	235.909	195.695	398.643	362.529
Vendas	(96.618)	(91.937)	(122.683)	(115.373)
Gerais e administrativas	(82.075)	(67.205)	(129.427)	(109.948)
Resultado de equivalência patrimonial	64.381	68.151	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	7	15	7	27
Despesas operacionais	(114.305)	(90.976)	(252.103)	(225.294)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	121.604	104.719	146.540	137.235
Receitas financeiras	15.543	15.066	21.600	28.934
Despesas financeiras	(142.983)	(112.824)	(152.045)	(125.340)
Variação cambial, líquida	(3.956)	255	(6.667)	(3.627)
Resultado financeiro líquido	(131.396)	(97.503)	(137.112)	(100.033)
(Prejuízo) Lucro antes do IRPJ e da CSLL	(9.792)	7.216	9.428	37.202
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(27.554)	(30.962)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	26.474	17.044	34.808	18.020
Lucro Líquido do Exercício	16.682	24.260	16.682	24.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício	16.682	24.260
Componentes dos Resultados Abrangentes das Operações Continuadas		
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados posteriormente no resultado:		
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		2.610
Variação cambial sobre saldos de partes relacionadas	(20.598)	(2.492)
Resultado Abrangente Total do Exercício	(1.306)	49.873

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	16.682	24.260	16.682	24.260
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	133.769	132.119	163.335	167.483
Perdas (ganhos) por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, líquidas de reversões	1.934	558	2.320	2.178
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.474)	(17.044)	(34.808)	(18.020)
Provisão (reversão) para riscos e processos judiciais	5.815	(8.311)	5.519	(8.551)
Plano de opção de ações	554	2.679	554	2.679
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	110.525	100.118	121.873	110.726
Baixa de investimento	4.602	-	9.682	-
Custo residual de bens do ativo imobilizado e intangível baixados	5.965	-	5.992	-
Custo de financiamento reconhecido no resultado	-	849	-	849
Provisão de bônus e participação nos lucros e resultados	35.677	35.101	57.948	41.803
Variação cambial	2.610	(1.566)	5.919	11.321
Resultado de equivalência patrimonial	(64.381)	(68.151)	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	227.278	200.612	355.016	334.728
Redução (aumento) nos saldos de ativos:				
Contas a receber	(24.755)	(7.399)	(14.090)	(54.273)
Contas a receber de partes relacionadas	(12.166)	17.473	1.714	19.132
Impostos a recuperar	(11.304)	(4.243)	(22.878)	(11.966)
Depósitos judiciais e garantias	7.379	1.018	7.924	(898)
Despesas antecipadas	(10.023)	6.032	(5.582)	(30.525)
Outros créditos	(12.224)	13.132	(18.012)	11.078
Aumento (redução) nos saldos de passivos:				
Fornecedores	88.004	(3.326)	107.211	(329)
Partes relacionadas	50.987	5.772	(3.019)	444
Salários e encargos sociais	(44.451)	(37.616)	(61.508)	(28.025)
Impostos a recolher	(4.290)	4.011	20	33.835
Demais contas a pagar	(91.051)	20.003	(95.156)	53.026
Pagamento de provisão para riscos	(5.401)	(19.474)	(10.465)	(19.474)
Passivo de arrendamento	-	(12.098)	-	(11.173)
Caixa gerado pelas atividades operacionais, antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social	157.983	183.897	241.175	295.580
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(3.651)	(4.235)	(19.539)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	157.983	180.246	236.940	276.041
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Recebimentos de dividendos de controladas	25.664	13.399	-	-
Aporte de capital em controlada	(10)	-	-	-
Caixa advindo por incorporações	1.872	2.890	-	-
Pagamento de "earn-out"	(8.383)	(6.788)	(8.383)	(6.788)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(129.790)	(44.502)	(140.664)	(62.126)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(110.647)	(35.001)	(149.047)	(68.914)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Partes relacionadas	385.249	53.965	358.103	-
Aporte de capital	337.469	-	337.469	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(54.280)	(48.849)	(54.280)	(48.849)
Captação de empréstimos, líquida de custo de captação	98.958	396.187	177.870	439.320
Pagamento de empréstimos e financiamento	(714.823)	(356.033)	(771.262)	(371.213)
Pagamento de arrendamento	(97.709)	(94.332)	(131.975)	(110.057)
Pagamento de juros sobre arrendamento	(16.402)	(6.598)	(18.526)	(7.542)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(82.676)	(72.753)	(85.114)	(77.409)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(144.214)	(128.413)	(187.715)	(175.750)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	9.526	8.572
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(96.878)	16.832	(90.296)	39.949
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	188.072	171.240	264.802	224.853
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	91.194	188.072	174.506	264.802
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(96.878)	16.832	(90.296)	39.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administração da TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. apresenta as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia apresentou desempenho consistente ao longo do exercício, com crescimento da receita, impulsionado principalmente pela expansão das soluções digitais, com destaque para cloud, cibersegurança e serviços de maior valor agregado. Esse desempenho reflete não apenas a evolução do portfólio, mas também ganhos de eficiência e produtividade, decorrentes de iniciativas contínuas de otimização de processos e disciplina na gestão de custos. Adicionalmente, a Companhia segue avançando na integração com o Grupo Almagora, com foco na captura de sinergias operacionais e comerciais, ampliando sua capacidade de entrega e fortalecendo sua posição competitiva no mercado. Esse movimento contribui para o aumento da recorrência das receitas, maior diversificação da base de clientes e melhoria gradual da qualidade dos resultados. A Administração permanece focada na execução da estratégia de crescimento sustentável, com ênfase em soluções digitais, eficiência operacional e geração de valor no longo prazo. A TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Brasil, que atua na prestação de serviços de tecnologia da informação. A Companhia atua na prestação de serviços de tecnologia da informação, com foco em soluções digitais, cloud computing, cibersegurança e serviços gerenciados de maior valor agregado. A Companhia atende clientes de diversos setores da economia, com uma base diversificada e crescente participação de receitas recorrentes. A Companhia desenvolve suas atividades por meio de unidades próprias e parcerias estratégicas, mantendo foco contínuo em eficiência operacional e qualidade na prestação de serviços. Adicionalmente, a Companhia integra o Grupo Almagora, atuando de forma coordenada na captura de sinergias operacionais, comerciais e tecnológicas, ampliando sua capacidade de atuação no Brasil e na América Latina. Incorporação de adquiridas: Em 17 de novembro de 2021, a Companhia adquiriu, a Sensr, passando a ser sua controladora. Em 2 de janeiro de 2025, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária, foi concluído o processo de incorporação pela Companhia de sua controlada. Essa incorporação tem como objetivo resultar em maior eficiência operacional, administrativa e financeira, bem como garantir uma administração de modo mais eficiente. **Transações societárias:** **Mudança de controle da Companhia:** Em 12 de junho de 2025, foi divulgado ao mercado o acordo de venda da Companhia ao Grupo Almagora, com sede na Itália. A conclusão da transação ocorreu em 31 de julho de 2025, data em que o Grupo Almagora

passou a deter o controle acionário majoritário da Companhia, caracterizando, assim, uma mudança de controle societário. Essa mudança societária representa um marco estratégico para a Companhia, reforçando seu compromisso com a eficiência operacional, inovação contínua e geração de valor sustentável para clientes, colaboradores e acionistas. A operação foi conduzida em conformidade com a legislação vigente e aprovada pelos órgãos reguladores competentes. A partir dessa data, a Companhia passou a integrar o portfólio global do Grupo Almagora, beneficiando-se da experiência internacional, capacidade de inovação tecnológica e presença em múltiplos mercados. A integração estratégica consolida a Companhia

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou nas informações financeiras consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$83.622 (R\$56.770 positivo em 31 de dezembro de 2024). A Administração da Companhia negociou alongamento do seu perfil de endividamento bancário atual, conforme mencionado na nota explicativa nº 3 - Eventos Subsequentes, uma vez que possui limites de crédito pré-aprovados e não utilizados junto às Instituições Financeiras, em um montante superior às suas necessidades de capital de giro. A Administração entende que, considerando as linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis e a geração de caixa projetada para 2026, a Companhia possui recursos suficientes para fazer frente às suas obrigações no curto e médio prazo, não sendo identificadas, nesta data, incertezas relevantes quanto à sua continuidade operacional para os próximos doze meses. Com a entrada do novo controlador, a Companhia passa a contar com novas perspectivas de crescimento e ampliação de sua presença de mercado. A Administração identificou oportunidades relevantes de expansão das operações, inclusive com atuação em outros países, em linha com a estratégia de internacionalização do grupo. O processo de consolidação permite a captura de sinergias operacionais e financeiras, a otimização de recursos e o fortalecimento da posição competitiva, contribuindo para a diversificação geográfica, mitigação de riscos e geração de valor sustentável no longo prazo.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base. Operações de arrendamento que estão inseridas no escopo da IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (equivalente ao CPC 06 (R2)) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor em uso, estão inseridas no escopo da IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)). A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. **2.3. Critérios de consolidação:** As seguintes empresas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

Empresas	Participação capital social %			
	Tipos de controles		31/12/2025	31/12/2024
Tivit USA LLC	USA	Direto	100	100
Tivit One Cloud	Brasil	Direto	100	100
Tivit Colômbia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Direto	0,03	0,03
Tivit Argentina S.R.L.	Argentina	Direto	10,78	10,78
Tivit Chile Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología SpA	Chile	Direto	100	100
Tivit México Terceirización de Procesos Servicios y Tecnología	México	Direto	99,95	99,95
Tivit Terceirização de Serviços, Processos e Tecnologia Sociedad Anonima	Paraguai	Direto	100	100
Sensr.IT Information Technology Ltda. (i)	Brasil	Direto	-	100
Tivit Holding (iii)	Brasil	Direto	-	100
Tivit Engineering System Ltda. (ii)	Brasil	Direto	100	-
Controladas indiretas por meio da Tivit Chile Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.				
Tivit Peru Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.C.	Peru	Indireto	100	100
Tivit Colombia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	99,94	99,94
Tivit Argentina S.R.L.	Argentina	Indireto	89,22	89,22
Asesorías y Ventas AQB Argentina S.A.	Argentina	Indireto	99	99
Tivit Ecuador Terceirização de Processos, Serviços Cia.	Equador	Indireto	1	1
Synapsis Panamá S.A.	Panamá	Indireto	75	75
Consortio Synapsis S.A.	Colômbia	Indireto	50	50
XMS Technologies SpA	Chile	Direto	100	100
XMS Business Solutions S.A.	Chile	Direto	100	100
XMS Talentos SpA	Chile	Direto	100	100
XMS Latam México S.A.	México	Direto	100	100
XMS Latam Peru S.A.C.	Peru	Direto	100	100
Electronics XMS Bolivia S.A.	Bolívia	Direto	100	100
Holding Tecnológico SpA	Chile	Direto	100	100
Controladas indiretas por meio da Tivit Colombia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.				
Tivit México Terceirización de Procesos Servicios y Tecnología	México	Indireto	0,05	0,05
Tivit Colômbia Dc Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	100	100
Tivit Colômbia Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.	Colômbia	Indireto	0,03	0,03
Synapsis Panamá S.A.	Panamá	Indireto	25	25
Consortio Synapsis S.A.	Colômbia	Indireto	50	50
Controladas indiretas por meio da Tivit Peru Terceirización de Procesos, Servicios y Tecnología S.A.S.				
Tivit Ecuador Terceirização de Processos, Serviços Cia. Ltda.	Equador	Indireto	99	99
Controladas indiretas por meio da Tivit Argentina SRL				
Asesorías y Ventas AQB Argentina S.A.	Argentina	Indireto	1	1
Controladas indiretas por meio da Tivit Holding				
Conpay Tecnología e Pagamentos S.A.	Brasil	Indireto	-	100
TBanks Instituição de Pagamentos S.A.	Brasil	Indireto	-	100

(i) Empresa incorporada, conforme nota explicativa. (ii) Empresa iniciada em 28 de março de 2025, conforme nota explicativa. (iii) Empresa alienada em 31 de julho de 2025, conforme nota explicativa.

2.4. Informação por segmento: Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais demonstrações financeiras separadas estão disponíveis, não limitadas às receitas, e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia organiza-se em um único segmento operacional, de serviços de tecnologia. **2.5. Combinação de negócios:** Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos/adquiridos e dos passivos incorridos/assumidos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, se houver, sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Quando uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada a valor justo na data da aquisição e incluída na contraprestação transferida na combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período máximo de um ano, relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição. Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período em que essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração, ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data. **Demonstrações financeiras individuais:** Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICP 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do exercício. As contraprestações transferidas e o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas anteriormente. **2.6. Moeda funcional e moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As demonstrações financeiras individuais de cada controlada da Companhia são elaboradas com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma opera. As moedas funcionais de cada controlada direta ou indireta é a respectiva moeda em cada um dos países, com exceção da Tivit USA, para a qual a moeda funcional é o real (R\$), por se tratar de uma extensão das operações e atividades da Companhia brasileira. Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no dia do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido (e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado). Quando há baixa de uma operação no exterior (exemplos: baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida que possui operações no exterior ou baixa parcial de um investimento em controlada em conjunto ou coligada que possui operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido da Companhia é reclassificado para o resultado do exercício. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. Os ganhos e as perdas decorrentes de variação cambial de itens denominados em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada uma das empresas, são reconhecidos no resultado, conforme sua ocorrência. **2.7. Caixa e equivalentes de caixa:** Consistem principalmente em caixa, saldo em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário -

CDBs e debêntures compromissadas. Estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixos para resgate) e liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os saldos de equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado. **2.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurado ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. **2.9. Contas a receber de clientes e provisões para perdas de crédito esperadas ("PCE"):** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia. A provisões para perdas de crédito esperadas ("PCE") é constituída com base em análise dos valores a receber, considerando a perda esperada. A PCE foi constituída em montante considerado pela Administração suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de realização. **2.10. Ativos intangíveis: a) Ágio:** O ágio resultante de uma combinação de negócios é reconhecido como um ativo na data em que o controle é adquirido, ou seja, na data de aquisição. O ágio é mensurado pelo excedente da soma das contrapartidas transferidas, pelo montante da participação na controladora e pelo valor justo das participações mantidas anteriormente na adquirida, se houver, em relação ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da aquisição. O ágio não é amortizado; entretanto, sua recuperação é revisada anualmente. Para fins de teste de redução ao valor recuperável (teste de "impairment"), o ágio foi alocado para a Companhia como um todo por este representar o menor nível dentro da Companhia no qual o ágio é monitorado para fins gerenciais internos. Portanto, o ágio é submetido anualmente a testes de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que poderão apresentar indicadores de perda no valor recuperável de seus ativos. Se o valor recuperável do ágio for menor que o seu valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil desse ágio. Uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida sobre um ágio não é revertida em período posterior. Os ágios gerados na aquisição de investimentos são segregados e agrupados nos menores níveis existentes para os quais existem fluxos de caixa identificáveis (UGC). No caso da Companhia, essa segregação é feita por país. **b) Outros intangíveis: Software:** Registrados pelo custo de aquisição e amortizados durante o prazo da licença (cinco anos). **Direitos de prestação de serviços a clientes:** Apresentados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações, calculadas com base na rentabilidade futura de cada operação, suportada por laudos de avaliação econômica preparados por empresa especializada. Os contratos de prestação de serviços de processamento de dados, com prazos que variam de cinco a dez anos, são reconhecidos inicialmente pelo custo total e amortizados de forma linear, pelo prazo do contrato. **Carteira de clientes:** Apresentados de acordo com a alocação do preço pago à carteira de clientes em combinação de negócios. A amortização desses saldos está sendo calculada de forma linear com prazos de 8 a 17 anos, conforme laudos de avaliação econômico-financeira. **Marcas e patentes:** Apresentados de acordo com a alocação do preço pago às marcas e patentes em combinação de negócios. Parte substancial dessas marcas possui vida útil indefinida, enquanto a parcela remanescente está sendo amortizada pelo método linear, com prazo de 18 anos, conforme os laudos de avaliação econômico-financeira. **2.11. Imobilizado:** Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edifícios	50
Instalações	15 a 20
Móveis e utensílios	12
Beneficiárias em propriedades de terceiros	8
Máquinas e equipamentos	5 a 25
Computadores e periféricos	4 a 8
Veículos	5
Direito de uso - edificações	6

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, anualmente. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.12. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio:** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa - UGCs à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **2.13. Arrendamentos:** A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem: • Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início; • O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual; • O preço de exercício das opções de compra de ações, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções; • Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado. A Companhia remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que: • O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada. • Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada). • O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. **2.14. Empréstimos e financiamentos:** Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data do balanço. Os juros pagos são classificados como fluxos de caixa de financiamento, porque na avaliação da Administração são custos de obtenção de recursos financeiros ou retornos sobre investimentos. **2.15. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em "Outros resultados abrangentes" ou no patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em "Outros resultados abrangentes" ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados na contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios. **2.16. Reconhecimento de receita: 2.16.1. Prestação de serviços:** Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de impostos, quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. As receitas são reconhecidas em valor que reflète a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para o cliente. As receitas são reconhecidas conforme os seguintes critérios: • Receitas relacionadas ao gerenciamento e direito de uso de infraestrutura, baseada em ambientes tradicionais dedicados em data centers, em nuvem fornecida pela Companhia ou em nuvem de terceiros e respectivos serviços de conectividade e de equipes de suporte localizadas internamente ou nos clientes são reconhecidas no resultado mensalmente conforme os serviços são prestados, iniciando-se na data em que os serviços são disponibilizados ao cliente e todos os outros critérios de reconhecimento de receita são atendidos. • Serviços de licenciamento de software por tempo determinado e de software como serviço (SaaS) têm suas receitas reconhecidas ao longo do tempo pela disponibilidade do serviço e em linha com a vigência dos contratos firmados com os clientes. **2.17. Programa de compra de ações:** O programa de compra de ações da Companhia para empregados e administradores é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa operacional com um correspondente aumento do patrimônio líquido, quando a liquidação do plano é feita através de instrumentos patrimoniais, ou passivo, quando a liquidação do plano é feita em dinheiro, durante o período que os participantes adquirem incondicionalmente o direito às opções. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que será adquirida. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflete as estimativas revisadas com o correspondente ajuste ao patrimônio líquido ou passivo, nas rubricas "Reserva de compra de ações liquidadas com instrumentos de patrimônio" ou "Demais contas a pagar" no passivo não circulante, respectivamente. Em caso de instrumentos passivos, o valor justo também é remensurado a cada data de reporte e, se necessário, efetuando o ajuste do mesmo em contrapartida ao resultado do exercício. **2.18. Recomprou de ações (ações em tesouraria):** Quando o capital social reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da consideração paga, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquidos de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento do patrimônio líquido e o ganho ou perda resultantes da transação são apresentadas como reservas de capital. **2.19. Capital social:** Ações ordinárias são

continua →

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ nº 07.073.027/0001-53

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

classificadas como patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários. **2.20. Outros resultados abrangentes:** Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado corrente como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo CPC e as IFRS. No caso da Companhia, esses itens poderão ser revertidos para ao resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas. **2.21. Reserva legal:** De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. **2.22. Reservas de capital:** Representam substancialmente os custos com o plano de opção de ações e ágio por incorporação. **2.23. Reserva de retenção de lucros:** A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal o financiamento de futuros projetos de investimento da Companhia e para possíveis distribuições aos acionistas. **2.24. Dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia, que estiver contemplada na parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", conforme nota explicativa. **2.25. Lucro básico e diluído por ação:** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado considerando-se o lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e a quantidade média ponderada de ações em circulação,

considerando os efeitos de todas as ações potenciais diluidoras. Todos os instrumentos e contratos que possam resultar na emissão de ações são considerados ações potenciais. **2.26. Demonstrações dos fluxos de caixa:** Foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 641, de 5 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **2.27. Normas e interpretações novas e alteradas em vigor no exercício corrente:** Os pronunciamentos contábeis abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A adoção dessas normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações financeiras.

3. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de janeiro de 2026, a Companhia efetuou a liquidação integral de empréstimos junto ao Banco Safra, no montante de R\$23.600. Em 26 de fevereiro de 2026, foram liquidados integralmente os empréstimos junto ao Banco Santander, no montante de R\$ 54.700. Em 9 de março de 2026, a Companhia celebrou acordo de renegociação para alongamento de dívida bancária com o Banco Itaú no Chile, no montante de CLP 8,1 milhões. A operação foi pactuada à taxa de juros de 8,048% a.a..

DIRETORIA

Valdinei Donizete Cornatione - Diretor Presidente - Brasil

Sílvio Cardozo da Cunha - Diretor Executivo Financeiro e Diretor Executivo de Relações com Investidores

CONTADORA

Érica Ferreira Nascimento - CRC nº 1SP273669/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://tivit.com/a-tivit/>. O relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 06 de abril de 2026 sem modificações.

TRANSPARÊNCIA
É POSICIONAMENTODEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE
INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.Líder em conteúdo de
economia & negócios.A força do Estadão
+56 MM
Impactos/mês**+27,5 MM**
De usuários únicosLíderes e formadores
de opinião leem o
Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscrições. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter) em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).

**ESTADÃO RI**Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442